

■ Economia se soma à religiosidade

A pesquisa *Patrimônio Imaterial da Ride* registrou 11 celebrações, entre elas a Festa de Nossa Senhora da Pena, em Buritis. A festa é realizada há 200 anos. Na cidade de apenas 25 mil habitantes, 10 mil pessoas se reúnem para celebrar. É a festa da cidade que mobiliza o maior contingente de moradores, turistas e comerciantes. Segundo Alex da Silveira, a religiosidade católica associada à feira que se monta no centro antigo da cidade são os principais ingredientes da celebração.

O pesquisador destaca também as Cavalhadas em Corumbá de Goiás, menos conhecida que as Cavalhadas de Pirenópolis. Além de celebrações, os modos de fazer e de viver, como gastronomia, também fazem parte do patrimônio imaterial de uma cidade. Como a marmelada de Luziânia. Na cidade goiana, o marmelo é produzido e preparado. Depois, vendido para fora.

De Formosa, é registrado o Bolo de Cará de Dona Zica. Foi ela a primeira a receber a Folia da Cidade, quando esta foi restabelecida, em 1975. Durante a festa, entre todas

Em Buritis, dos 25 mil moradores, ao menos 10 mil participam da Festa de Nossa Senhora

as comidas que preparou para os foliões, a mais famosa é, até hoje, o bolo de cará do ar, tubérculo que ela recolhe no seu quintal, somente no mês de maio, com rezas e rituais, para preparar a receita.

Entre as formas de expressão identificadas pelos pesquisadores estão a Banda Municipal de Santo Antônio do Descoberto e inúmeras danças e cantorias como a curraleira e a catira, além das folias.

As folias são ritos de devoção mística aos Reis Magos e ao Divino Espírito Santo. São lugares de convívio social, com a arte de cantadores, danças e culinária típica. Em Formosa, a Festa de Divino Espírito Santo é das mais importantes do calendário da cidade. As Folias da Cidade e da Roça começam no mesmo dia, quando os dois grupos saem, às quatro horas da manhã, em carreatas diferentes. Mas se encontram no mesmo dia, para almoçar no *Divinódromo*.

Para Alex de Silveira, a pesquisa do patrimônio imaterial veio confirmar, ao lado da importância ecológica e história do Entorno, o valor das práticas culturais de goianos e mineiros da Ride.